

Jornal da Tarde

9/6/1984

Uma 30 mil bóias-frias de Ribeirão Preto

Mais de 30 mil bóias-frias da região de Ribeirão Preto poderão ficar sem emprego, caso a Cenal (Comissão Executiva Nacional do Alcool) não autorize o aumento da produção de açúcar e álcool para a safra 84/85. A advertência foi feita ontem em Sertãozinho pelo presidente da Sopral (Sociedade dos Produtores de Açúcar e Alcool), Cícero Junqueira, após a passeata de protesto dos produtores de cana.

Inocentando o IAA, Junqueira acusou a Cenal de reduzir em 16% a produção de açúcar e álcool que, no Estado de São Paulo, acabou prejudicando mais a região de Sertãozinho, responsável pela maior produção do País, onde alguns fornecedores terão de produzir até 38% a menos.

Com isso, acrescentou o presidente da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo, Fernandes dos Reis, um milhão dos dez milhões de pés de cana plantados não serão aproveitados, causando um prejuízo de Cr\$ 18 milhões.

Se os usineiros moerem a cana, gero tentou, não leito onde estocar, pois a Cenal limitou a produção de 3,6 milhões de toneladas de açúcar e de 3,38 bilhões de litros de álcool, muito inferior à do ano passado. Fernandes dos Reis reivindica que a cota de produção seja revista a cada três anos, para evitar que a cana fique em pé. "É um verdadeiro crime para um país que precisa gerar riquezas", afirmou.

(Página 2)